

O PROJETO QUARTZO INDUSTRIAL DUERÉ-CRISTALÂNDIA(TO)

Said Abdallah¹

¹ CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

RESUMO: As informações contidas nesse informe correspondem aos principais resultados do estudo geológico das áreas produtoras de quartzo na região de Dueré e Cristalândia, situadas na porção centro-oeste do Estado do Tocantins. O estudo foi desenvolvido pelo Serviço Geológico do Brasil-SGB/CPRM, Superintendência de Goiânia, no âmbito do Programa Recursos Minerais do Brasil - Subprograma Minerais Industriais. O trabalho envolveu o levantamento das principais áreas produtoras, com o cadastro da produção, especificação e análise do quartzo extraído, estabelecimento do controle dessas mineralizações. No pólo Cristalândia-Pium, onde se concentram os principais garimpos em atividade na região, as mineralizações apresentam-se principalmente na forma de drusas e cavidades miarolíticas, associadas a manifestações graníticas, e como veios preenchendo estruturas antiformais, formando bolsões e boudins encaixados nas charneiras de dobras da Formação Pequizeiro. Os agregados de quartzo chegam a atingir tamanho decamétrico, completamente límpidos, traduzindo-se em minério de excelente qualidade. No pólo Dueré-Aliança foram cadastrados locais de extração de cristal de quartzo, onde os principais jazimentos são constituídos de veios de quartzo posicionados em charneiras de dobras, e encaixados em clorita sericita xistos, por vezes grafitosos, por vezes associados a pequenos corpos ou apófises graníticas, muitas delas caulinizadas e fortemente intemperizadas. Também foi realizado o estudo da cadeia produtiva do quartzo da região, com identificação dos principais agentes envolvidos e o reconhecimento dos centros econômicos, que participam do processo de beneficiamento e consumo deste mineral. Contatou-se que toda produção é proveniente de processos de garimpagem, sendo comercializada de forma bruta, sem beneficiamento, envolvendo apenas lavagem e classificação primária, e destina-se especialmente à região de Curvelo e Corinto (MG), onde é beneficiada. Em Minas Gerais o quartzo passa por um processo de beneficiamento secundário e é encaminhado ao mercado consumidor interno e externo. Os de melhor qualidade são destinados à indústria de alta tecnologia (cristal de grau ótico e lascas de alta pureza) ou comercializados como pedra ornamental (variedades coloridas). Os de menor valor, principalmente aqueles leitosos, são enviados à indústria siderúrgica. Foi igualmente realizado um diagnóstico técnico-econômico expedito, com o levantamento dos principais centros produtores de quartzo no Brasil, e avaliação da posição brasileira no comércio mundial de quartzo natural. Neste sentido considerando o estágio da produção de quartzo nas áreas enfocadas, sugere-se a presença mais efetiva das instituições governamentais envolvidas em ações de acompanhamento e melhoria da qualidade da produção. De imediato, ações voltadas para a organização e desenvolvimento produtivos, como melhoria do nível técnico, iniciativas e práticas de associativismo e cooperativismo, fomento à verticalização do processo produtivo, que agregará valor ao bem mineral. Estes entre outras, são elementos importantes para sustentabilidade da produção e incremento da geração de emprego e renda, afora os ganhos tributários decorrentes. Afora isso, iniciativas como melhoria da capacitação profissional, a partir de práticas tais como a implantação de escolas de lapidação e artesanato mineral, certamente concorreriam positivamente para a evolução dos pólos de produção estudados, com a possibilidade de traduzirem-se, no futuro, em efetivos Arranjos Produtivos de Base Mineral; a exemplos de outros existentes no país.

PALAVRAS-CHAVE: QUARTZO; DUERÉ-CRISTALÂNDIA.